



## **Líder: essa é pra você! Com Alegria e Singeleza de Coração**

*“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” (Atos 2.46-47).*

Já imaginou como era a igreja primitiva? Eu penso nela linda, alegre, unida e perseverante. O livro de Atos relata que eles se encontravam nas casas e, *com alegria e singeleza de coração*, comiam juntos e louvavam a Deus. Que assim seja hoje também em nossas células.

### **Dica para o líder!**

**Momento de Encontro da célula:** Um dos momentos importantíssimos da célula é o encontro, onde lanchamos, conversamos, nos descontraímos e nos conhecemos melhor. Não negligencie esta parte, pois é essencial. Os pequenos grupos devem gerar uma intimidade maior entre os membros. Assim como em nossa família temos aqueles que são mais próximos (os de casa), de forma semelhante deve ser com a igreja e a célula: a igreja é nossa família, e a célula, os de casa. E isso acontece principalmente no momento de interação.

### **Quebrando o Iceberg! Qual é a Música?**

**Preparo:** Primeiramente, separe alguns nomes de músicas conhecidas escritos em pequenos papéis. Essas canções precisam ser familiares ao grupo. Por exemplo, alguns louvores que cantamos nos cultos e que podem ser usados são: 'Lindo És', 'Ousado Amor', 'No Calor do Teu Abraço', 'Oh, Que Lindo Esse Nome É', 'Quebrantado', 'Para Que Entre o Rei', 'Só Quero Ver Você', 'O Grande Eu Sou', entre outros.

**Dinâmica:** Escolha alguém e mostre o nome de uma das músicas somente para ele. A brincadeira é que a pessoa deve usar da mímica para fazer com que o grupo descubra qual é a música. Dê um minuto para a pessoa fazer os gestos, e se ninguém descobrir, permita a pessoa que fez a mímica revelar qual era a música, chame outra, mostre outra música e também lhe dê um minuto. Faça isso com várias pessoas; caso algumas delas se sintam tímidas para fazer a mímica, permita que aquele que já participou usar outra música. Ah, e o último nome deve ser para você, para que não fique de fora da interação. Durante a mímica, o participante não pode cantar a música com os lábios nem soletrar; ele precisa gesticular para que as pessoas consigam descobrir.

**Objetivo:** Descontrair, brincar, movimentar-se e rir juntos.

### **Cristo: o único digno de todo louvor!**

[No Meio Dos Louvores – Israel Salazar](#)

[Canta Minh'alma – Diante do Trono](#)

[Digno de Adoração – Primeira Igreja Batista de Curitiba](#)

## O que aprendemos nesta semana?

### A Fé Que Vence o Medo | Pr. Paschoal Piragine Jr. | [Salmo 34.1-3, 8-12](#)

Nesta semana, continuaremos a estudar os salmos escritos por Davi, que foram expressões dos seus sentimentos durante sua fuga do rei Saul. Vimos anteriormente que Davi foi para a Filistia (terra de Goliás) e lá se fez de louco para escapar de ser preso ou morto. E ele louvou a Deus quando, pela mão do Senhor, se viu livre das mãos dos filisteus; também nos deu conselhos valiosos através do salmo 34. Vamos aprender com este homem segundo o coração de Deus a expressar o nosso louvor e outros princípios de sabedoria:

**1) O louvor alegre pelo livramento ([vv. 1-3](#)):** O início do salmo 34 tem alguns ensinamentos importantes sobre o louvor expressado por Davi e que devemos imitar:

a) Ele se ajoelhou diante do seu Redentor (v. 1): '*Bendirei*', no hebraico, tem o sentido de se encurvar completamente e se ajoelhar com a boca no pó diante do Deus de sua salvação. Davi se derramou diante do Senhor.

b) Ele firmou um compromisso de adorá-lo em todo tempo (v. 1): A palavra '*tempo*' neste versículo pode ser entendida como estações ou períodos da vida. Portanto, Davi estava declarando que exaltaria o Senhor em toda e qualquer circunstância.

c) Ele testemunhou o milagre de Deus em sua vida (v. 2): Davi escreveu muitos salmos, e em alguns deles, está registrado o momento em que Davi o escreveu. Este era um testemunho da parte dele, do que Deus havia feito em sua vida.

d) Ele convidou outros a louvarem a Deus com ele (v. 3): Davi convidou as pessoas a louvarem a Deus junto com ele, tamanha gratidão que ele queria expressar ao seu Senhor.

**Por que estas formas de expressar louvor são importantes? [Aplique esta pergunta a cada ensinamento.]**

**2) O desejo de ensinar a temer a Deus ([vv. 8-10](#)):** Davi, em sua poesia a Deus, aconselhou que nós devemos:

a) Experimentar nos refugiar em Deus, pois certamente seremos abençoados ([v. 8](#)).

b) Temer o Senhor, pois ele supre nossas necessidades ([v. 9](#)).

c) Buscar o Senhor, pois até os leõezinhos passam fome, mas nada falta aos que confiam na força de Deus ([v. 10](#)).

d) Ensinar os outros a temer a Deus, pois não há coisa melhor que podemos compartilhar com o nosso próximo do que a nossa fé ([vv. 11-12](#)).

**Como podemos colocar estes princípios em prática? [Repita esta pergunta em cada um dos conselhos, pedindo um exemplo prático.]**

**Tempo de orar:** Pai nosso, te louvamos por quem tu és! Oh, Paizinho, te exaltamos pelo que tu fizeste, fazes e farás por nós. Muito obrigado, Senhor de nossas vidas, porque dos nossos inimigos nos livraste, teu louvor colocaste em nossos lábios e nos encheste da alegria da tua salvação. Como tu és bom, nosso Deus. Te louvamos e bendizemos por meio de Cristo Jesus, no teu Santo Espírito. Aleluia e amém!